



16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

## A PRESENÇA DAS MODISTAS FRANCESAS NA CORTE (1822-1840)


Reis, Laura Junqueira de Mello; doutoranda; Universidade do Estado do Rio de Janeiro, laurajunqueiramreis@gmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

No presente artigo buscamos analisar o trabalho das modistas francesas no Rio de Janeiro da primeira metade do século XIX e a presença dessas mulheres enquanto *sujeitos estrangeiros* na sociedade brasileira. O objetivo da nossa pesquisa é compreender a recepção dessas imigrantes enquanto modistas; para tanto nos debruçaremos em uma série de situações que eram presentes em seus cotidianos, como a relação das modistas francesas com as costureiras do período, sendo mulheres livres ou escravizadas; a relação entre as modistas francesas e os homens proprietários de Casas de moda e, por fim, a relação entre tais modistas francesas e as então modistas brasileiras. Essas mulheres imigrantes adentravam em território sul-americano casadas, solteiras, viúvas, idosas ou jovens cujo objetivo, conforme concluímos a partir da análise das fontes era, basicamente, o mesmo: uma oportunidade de trabalho. Assim, buscamos compreender de que maneira essas francesas conquistaram o coração – e o bolso – das mulheres residentes no Brasil e que se preocupavam em vestir-se “conforme às últimas modas de Paris”. No entanto, as francesas não conquistaram o coração de todos aqui presentes, já que encontramos críticas aos seus gostos exacerbados, além de condenação as suas presenças, em uma evidente reprovação a prática migratória; à vista disso, tais críticas também são levadas em consideração em nossa investigação. Logo, esse artigo caminha em conjunto a uma historiografia da imigração pensando na prática imigratória a partir do viés do trabalho fundamentado no afamado artigo de Herbet Klein *Migração internacional na história das*

---

<sup>1</sup>Graduada e mestre em história pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), doutoranda em história política na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Bolsista Capes.





16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

*Américas*, ponderando a respeito da motivação que levava as francesas a imigrarem para o Brasil; além de pensarmos também a partir de uma análise de gênero no universo do trabalho onde buscamos compreender o lugar dessas mulheres na sociedade brasileira e as relações de poder que, necessariamente, sobrepujam a elas, tendo como base os trabalhos de Joan Scott para pensar gênero e da professora Fabiana Popinigs no que concerne gênero e mundo do trabalho; no mais, também nos debruçamos em uma historiografia que se preocupa em pensar a moda para além da indumentária conforme os preceitos propostos por Daniel Roche em seu livro *A cultura das aparências*, dessa forma nossa pesquisa insere-se no universo da história da moda tendo em vista que nos atentamos para o trabalho das modistas e costureiras, encarando o exercício desses ofícios como fundamentais para a presença feminina no universo do trabalho de meados do século XIX, já que era um dos espaços oitocentistas onde era permitido a inserção das mulheres. Nossas fontes são registros de chegada de estrangeiros, presentes no A.N.R.J., os anúncios publicados na imprensa diária do período, além de seções de moda presentes em jornais femininos da época, como o periódico *Espelho Diamantino*.

**Palavras-chave:** Modistas francesas; Rio de Janeiro; Século XIX.

